



TOCHA

#15M **DIA NACIONAL** DE MOBILIZAÇÃO



VAMOS À LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO E A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

No dia 15 de maio, os trabalhadores estarão em luta contra os ataques do governo Bolsonaro. Na Petrobrás, vamos protestar contra a venda de refinarias, que ameaça nossos direitos e a soberania do país. **Pág. 3**



NENHUM DIREITO A MENOS!

12º Congresso da FNP defende unidade dos petroleiros na luta pelo ACT e empregos na Petrobrás. **Pág. 2**

12º CONGRESSO DA FNP APROVA LUTA UNITÁRIA EM DEFESA DOS DIREITOS

Nenhum direito a menos! Esta será a bandeira de luta dos petroleiros na Campanha Salarial deste ano, que também irá buscar aumento real de salários, a defesa dos empregos e fim do assédio moral. A proposta foi aprovada por cerca de 100 delegados e delegadas ao 12º Congresso Nacional da FNP, que aconteceu entre os dias 2 e 5 de maio, no Rio de Janeiro, e contou também com uma delegação do Sindipetro-SJC.

Até o dia 4 de junho a FNP irá entregar a pauta de reivindicações à Petrobrás. "A partir de 1º de setembro estaremos sem o ACT, o que é um risco para a categoria diante dos ataques de Bolsonaro. Por isso o objetivo é antecipar as negociações", afirma o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

Unidade na luta

Outra importante decisão do Congresso foi que a FNP irá buscar a mais ampla unidade na luta da Campanha Salarial.

Para isso, foi aprovada a construção de uma plenária unificada com os 18 sindicatos que representam os trabalhadores da Petrobrás, além de uma comissão de diálogo com a FUP (Federação Única dos Petroleiros), para construção de um calendário unificado e da mesa única de negociação com a Petrobrás.

Liberdades democráticas

O Congresso também se posicionou contra a perseguição aos partidos, sindicatos, dirigentes sindicais e políticos. Estes ataques às liberdades democráticas por parte do governo Bolsonaro também atingem a luta dos trabalhadores.



Congresso reuniu cerca de 100 delegados dos sindicatos ligados à FNP

FNP AMPLIA PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA DIRETORIA



Outro importante avanço aprovado no Congresso foi a cota de 16% de representação de mulheres na diretoria da FNP.

Com isso, a presença feminina na Federação vai de três para sete diretoras.

Além do trabalho formal, as mulheres, enfrentam a jornada

dupla de trabalho, o que dificulta sua participação nas entidades da categoria. A cota é uma forma de incentivar a representação das petroleiras na luta.

A vice-presidente do Sindipetro-SJC, Cidiana Masini, está entre as eleitas para a nova executiva da FNP.

DIA 15, VAMOS À LUTA EM DEFESA DAS REFINARIAS E DA APOSENTADORIA

No dia 15 de maio, todos os petroleiros e petroleiras estão convocados a participar da mobilização nacional contra a privatização das refinarias e a Reforma da Previdência, planejados pelo governo de Jair Bolsonaro (PSL). Haverá mobilizações na categoria petroleira em todo país.

O Sindipetro-SJC estará na porta da Revap (Refinaria Henrique Lage), mobilizando os petroleiros em defesa da Petrobrás e do direito de aposentadoria.

A mobilização do dia 15 está sendo convocada pelas centrais sindicais, como parte da construção da Greve Geral (veja ao lado). Ainda no dia 15, professores e estudantes realizam, em todo país, a Greve Nacional da Educação para protestar contra o corte de verbas promovido pelo governo.

Alertar a população

A ideia é aproveitar a mobilização nacional para alertar e conscientizar a população sobre os impactos negativos que podem ocorrer se o governo Bolsonaro levar adiante os planos de privatização das refinarias e de desmonte do sistema Petrobrás.

A mobilização dos petroleiros também será em defesa do Pré-Sal. Afinal, desde quando foi descoberto, a promessa era que parte desses recursos fossem investidos na educação.

"O Pré-Sal é uma riqueza nacional e usá-lo para custear e melhorar a educação pública seria uma justa destinação. É isso que defendemos! O Pré-Sal é nosso!", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.



Mobilização na Revap em defesa da Petrobrás

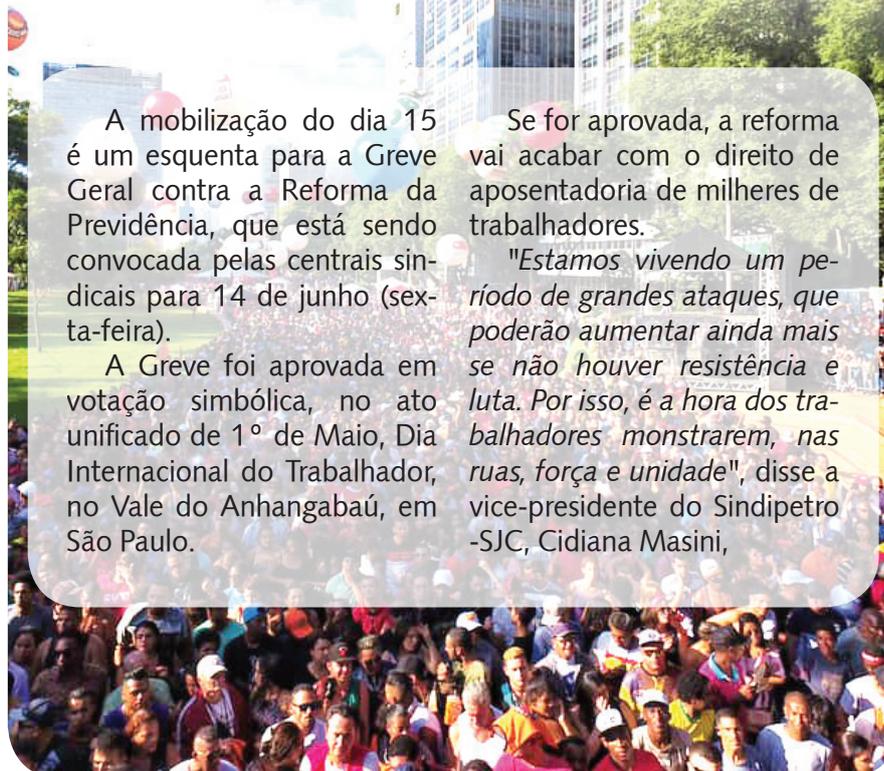
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA VAMOS PREPARAR A GREVE GERAL!

A mobilização do dia 15 é um esquentar para a Greve Geral contra a Reforma da Previdência, que está sendo convocada pelas centrais sindicais para 14 de junho (sexta-feira).

A Greve foi aprovada em votação simbólica, no ato unificado de 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

Se for aprovada, a reforma vai acabar com o direito de aposentadoria de milhares de trabalhadores.

"Estamos vivendo um período de grandes ataques, que poderão aumentar ainda mais se não houver resistência e luta. Por isso, é a hora dos trabalhadores mostrarem, nas ruas, força e unidade", disse a vice-presidente do Sindipetro-SJC, Cidiana Masini,



ALTA DOS COMBUSTÍVEIS É CHANTAGEM DO GOVERNO PARA PRIVATIZAR



aumento do combustível na bomba vai gerar reação em escala

Os recentes anúncios de reajuste no preço do combustível indicam um caminho perigoso: o governo Bolsonaro tenta descaradamente manipular as informações para convencer a opinião pública a apoiar seus planos de privatização, total e irrestrita, da Petrobrás.

Isso porque a justificativa dada pelo governo para a privatização de metade das refinarias do país é que a medida aumentaria a concorrência e faria os preços dos combustíveis cair. Uma mentira deslavada!

Afinal, a lógica é exatamente o contrário: a privatização fará os preços do petróleo brasileiro disparar. Sem o controle exercido pelo governo, as multinacionais estarão livres para praticar o preço que quiserem e para decidir se os combustíveis produzidos no Brasil serão vendidos aqui ou exportados para outros países.

Sem controle

O preço do Diesel, por exemplo, passará a considerar a cotação do dólar, o preço do petróleo no mercado internacional e o preço internacional do frete marítimo. Variáveis que fogem totalmente ao controle do país.

O mesmo ocorrerá com os demais combustíveis e o gás de cozinha, que já acumula sucessivas altas, e está obrigando famílias mais pobres a voltarem a cozinhar à lenha. Um absurdo!

Por isso, é hora de denunciar à população que, muito mais que a precarização e ameaça dos postos de trabalho no setor petrolífero, privatizar as refinarias significa perder totalmente o controle de preços dos combustíveis.

O plano do governo é de um entreguismo absurdo, de destruição das riquezas nacionais e ameaça à soberania nacional que precisam ser barrados.



PETROLHEIRO

Nova diretoria

Tomou posse, no dia 26 de abril, a nova diretoria que conduzirá o Sindipetro-SJC pelos próximos três anos (2019-2022), formada por 31 diretores e diretoras. A nova diretoria tem grandes desafios pela frente, começando pela luta contra a privatização da Petrobrás, além da defesa do Acordo Coletivo de Trabalho, da Petros e dos direitos dos petroleiros.

Cipa forte

Os trabalhadores elegeram, na Revap, um time de cipeiros combativos para o próximo período: todos os oito candidatos indicados pelo Sindicato foram eleitos (seis titulares e dois suplentes). Parabéns a todos os eleitos!

Manutenção precária

Na semana passada, o piso do salão B do restaurante da Revap cedeu e o local precisou ser interditado, causando muitos transtornos para os trabalhadores. O Sindicato vai acompanhar e espera que a situação seja resolvida o mais breve possível.